

COMPARAÇÃO DA ENTOMOFAUNA DE ÁREA EM RECOMPOSIÇÃO COM SISTEMAS AGROFLORESTAIS COM A VEGETAÇÃO NATURAL DE FRAGMENTOS DA MATA ATLÂNTICA NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

GOMES, C.F. (Estudante de IC); MARTINS, D.S. (Orientador); ROSA, R.; ALVES, W.S.B.; FERREIRA, L.S.; FORNAZIER, M.J.; QUEIROZ, R.B. FERREIRA, P.S.F. Incaper, CRDR (Centro Norte). E-mail: carla_ju01@hotmail.com

Entre as metodologias para monitorar a qualidade ambiental, está o estudo dos insetos como indicadores biológicos com respostas as alterações ambientais. São atributos dos insetos a diversidade de espécies, capacidade de dispersão e colonização, ciclo de vida curto, adaptabilidade a diferentes habitats e estreita relação com a flora. Riqueza e abundância dos insetos são úteis para subsidiar a quantificação do impacto ambiental, visto que muitos insetos são sensíveis e respondem rapidamente às perturbações nos recursos de seu habitat e às mudanças na estrutura e função dos ecossistemas. O objetivo desse trabalho foi comparar a entomofauna existente entre a área experimental do projeto Bioma Mata Atlântica, no sexto ano em processo de recomposição com sistemas agroflorestais, abrigando cerca de 85 mil plantas de 184 espécies nativas e exóticas de importância florestal e agrícola, situada no município de Sooretama-ES, com a área próxima de vegetação natural de Mata Atlântica, Reserva Natural Vale, em Linhares-ES. Os grupos taxonômicos de insetos priorizados para comparação foram das ordens Coleoptera, Hemiptera (Heteroptera – percevejos; Auchenorrhyncha – cigarras e cigarrinhas) e Lepidoptera. Foram realizadas 20 coletas simultâneas nas duas áreas, de novembro/2016 a março/2017, utilizando armadilhas luminosas modelo “Luiz de Queiroz”, com lâmpada ultravioleta fluorescente (F15T8BL) de 15 watts, instaladas a 2 m do solo, com dispositivo proposto por Ferreira & Martins (1982) para evitar danos morfológicos aos exemplares. As armadilhas permaneceram ligadas uma vez por semana, de 18 às 07 horas. O procedimento de triagem, montagem, secagem, rotulagem, morfoespeciação e contagem foram realizados no laboratório de Entomologia do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), Linhares-ES. O número de espécies e espécimes obtidos nas duas áreas foram, respectivamente: Coleoptera (RNV: 93 espécies e 973 espécimes / SAF: 376 e 8.457); Hemiptera (RNV: 210 e 4.110 / SAF: 206 e 21.008), Lepidoptera (RNV: 53 e 124 / SAF: 72 e 355). Esses resultados mostram maior riqueza de espécie e abundância de indivíduos no ambiente em recomposição da cobertura vegetal em relação a vegetação natural. Diversos estudos têm mostrado, que ambientes estáveis onde a flora já adquiriu certa estabilidade, o número de espécies de insetos e de indivíduos por espécie é menor que em ambientes em formação que ainda não atingiram o climax. Assim, ambiente em processos de sucessão vegetal, a diversidade de espécies de plantas e insetos tende a ser maior. Muitos insetos se comportam como invasores, explorando maior variedade de espécies da flora nesse processo sucessório. O número de indivíduos e variedade de espécies de plantas, muitas invasoras e temporárias no processo de sucessão vegetal, veem fornecer fontes abundantes de recursos a diferentes espécies de insetos. Nessa circunstância a maior parte de energia do indivíduo é investida na reprodução e muito pouco na competição intra e interespecífica, favorecendo a maior manifestação do potencial reprodutivo das espécies. A tendência com a estabilização da flora é a diminuição de espécies de plantas, conseqüentemente menor número de insetos e plantas associadas. Assim, o ambiente de recomposição da vegetação da área experimental do projeto Bioma Mata Atlântica, tem mostrado a dinâmica da entomofauna respondendo aos processos sucessórios da flora em busca de uma composição florística estável. O conjunto de espécies vegetais e indivíduos com que foi formada essa área em recomposição, no estágio em que se encontra, já tem possibilitado condições ecológicas suficientes para desenvolvimento de populações de insetos que ocorrem na região.

Agradecimentos: À FAPES pela concessão da bolsa de iniciação científica, ao Programa Jovens Valores da SEGER pela concessão da bolsa de estágio, a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), ao Instituto Capixaba de Pesquisa Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) e a Reserva Natural Vale pelo apoio ao projeto Biomas do Brasil/Bioma Mata Atlântica (Subprojeto MA 25).

Palavras-Chaves: estudo faunístico, biodiversidade, riqueza de insetos, armadilha luminosa